

## 21ª PESQUISA ABRAINC ACIDENTES DE TRABALHO NAS OBRAS

Foram 30 respostas coletadas nessa edição, entre 19 e 22 de dezembro com dados referentes a novembro

### 1ª PARTE: DADOS GERAIS, INVESTIMENTOS COM EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA E HORAS DE TREINAMENTO

PERGUNTA	nov/22
Nº DE OBRAS EM ANDAMENTO	978
Nº DE OPERÁRIOS TRABALHANDO	69.896
MÃO DE OBRA PRÓPRIA DO TOTAL	48%
INVESTIMENTO MÉDIO MENSAL EM EPI <sup>1</sup> TRABALHADOR PRÓPRIO	R\$ 175
INVESTIMENTO MÉDIO MENSAL EM EPC <sup>2</sup> POR OBRA *	R\$ 8.225
HORAS DE TREINAMENTO MÉDIA MENSAL POR TRABALHADOR * (TERCEIRO OU PRÓPRIO)	5,6

<sup>1</sup>EPI (equipamento de proteção individual),

<sup>2</sup>EPC (equipamento de proteção coletiva).

\*Valores de gastos com equipamentos e horas de treinamento podem variar de acordo com a etapa da obra.

### 2ª PARTE: TAXA DE FREQUÊNCIA (TF) E TAXA DE GRAVIDADE (TG)

A Taxa de Frequência (TF) refere-se ao número de acidentes por milhão de HHT (Horas Homem Trabalhadas). Já a Taxa de Gravidade (TG) é o número de dias perdidos nos acidentes por milhão de horas trabalhadas. As duas taxas consideram apenas acidentes com afastamentos de empregados próprios e terceiros, ocorridos exclusivamente em obras.

TAXAS	ago/22	set/22	out/22	nov/22
<b>TAXA DE FREQUÊNCIA (TF)<sup>1</sup></b>	<b>8,3</b>	<b>7,4</b>	<b>13,7</b>	<b>11,7</b>
<i>número de acidentes por milhão de Horas Homem Trabalhada</i>	<i> muito boa</i>	<i> muito boa</i>	<i> muito boa</i>	<i> muito boa</i>
<b>TAXA DE GRAVIDADE (TG)<sup>2</sup></b>	<b>77,9</b>	<b>73,4</b>	<b>122,9</b>	<b>108,2</b>
<i>número de dias perdidos nos acidentes por milhão Horas Homem Trabalhada</i>	<i> muito boa</i>	<i> muito boa</i>	<i> muito boa</i>	<i> muito boa</i>

<sup>1</sup> O resultado da TF até 20 é considerado muito bom, de 20,1 a 40 bom, 40,1 a 60 regular, acima de 60 péssima.

<sup>2</sup> O resultado da TG até 500 é considerado muito bom, de 500,01 a 1.000 boa, de 1.000,01 a 2.000 regular, acima de 2.000 péssima.



### 3ª PARTE: ACIDENTES NO ÚLTIMO MÊS POR PARTE DO CORPO

PARTE DO CORPO	QUANTITATIVO PERCENTUAL
BRAÇO	0,02%
DORSO	0,01%
CABEÇA	0,01%
OMBRO	0,01%
OLHO	0,01%
PUNHO	0,00%
TORNOZELO	0,00%
JOELHO	0,01%
PERNA	0,01%
PÉ (INCLUINDO DEDOS)	0,02%
MÃO (INCLUINDO DEDOS)	0,06%
MÚLTIPLAS PARTES	0,00%

### CONCLUSÕES

- A pesquisa foi baseada em números de 978 canteiros de obras, e nesses estão trabalhando cerca de 70 mil funcionários.
- O investimento médio em EPI por funcionário próprio no mês foi de R\$ 175, e o gasto com EPC por obra foi, em média, de R\$ 8.225.
- **90% das empresas apresentaram uma Taxa de Frequência (TF) classificada como muito boa.**
- **97% das empresas apresentaram uma Taxa de Gravidade (TG) classificada como muito boa.**
- **Nos números de acidentes por trabalhador, em alguma parte do corpo registrou-se um pouco mais de 0,1% de incidência.**

